

Data: 2012/10/19 Actualidades

Título: Álvaro Santos Pereira reforça papel dos engenheiros no crescimento do país

Tema: Ordem dos Engenheiros



Lisboa ▾
HOJE 10°C – 19°C
AMANHÃ 13°C – 19°C

- Internacional
- Política
- Economia
- Desporto
- Sociedade
- Saúde
- Outros ▾



19 Outubro, 2012 - 12:16

Álvaro Santos Pereira reforça papel dos engenheiros no crescimento do país

O ministro da Economia e do Emprego, Álvaro Santos Pereira, considera que "os engenheiros são mais importantes do que nunca no futuro do país e na sua internacionalização" e que "o país conta com a Engenharia Nacional para se reinventar e voltar a crescer".

As afirmações de Álvaro Santos Pereira foram proferidas no XIX Congresso da Ordem dos Engenheiros, subordinado ao tema "Sociedade, Território e Ambiente – a Intervenção do Engenheiro", que decorre hoje e amanhã no Centro Cultural de Belém, em Lisboa.

Na sessão de abertura do encontro, Álvaro Santos Pereira sublinhou que "a engenharia portuguesa sempre foi e continua a ser de excelência" e "um instrumento fundamental para o desenvolvimento do país", que vai estar "na frente de combate nos desafios que enfrentamos".

"Os engenheiros mostram que é com a sua qualidade que Portugal vai encontrar o caminho para o desenvolvimento", reforçou o ministro.

O bastonário da Ordem dos Engenheiros, Carlos Matias Ramos, considerou a presença de Álvaro Santos Pereira neste Congresso "uma prova do reconhecimento do Governo pela engenharia portuguesa" e lembrou que os engenheiros portugueses "estão aptos, com o seu conhecimento e capacidade técnica, para serem agentes ativos na construção do país".

Notícias relacionadas

» "Promoção PME 2012" debate empreendedorismo e inovação

» IPDV jovens talentos desperta consciência juvenil para o empreendedorismo

» Farmacêutica mais empreendedora de Portugal é a Bluepharma

Publicidade

Últimas

» Lisboa segue Europa e fecha sessão em queda

» Merkel não pensou em eleições ao negar recapitalização retroativa dos bancos espanhóis

» Atentado no Líbano faz oito mortos

» Apifarma recorda que lei não permite posição coletiva sobre alargamento dos prazos

Ver +